

STJ00118052

LOLA ANIYAR DE CASTRO

CRIMINOLOGIA DA REAÇÃO SOCIAL

**Tradução e Acréscimos de
Ester Kosovski**

Doutora em Direito; Professora-Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lecionando nas Faculdades de Direito, Serviço Social e Comunicação desta Universidade.

FORENSE
Rio de Janeiro
1983

© *Copyright*

Lola Aniyar de Castro

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

Castro, Lola Aniyar de.

C351c

Criminologia da reação social / Lola Aniyar de Castro;
tradução de Ester Kosovski. — Rio de Janeiro : Ed.
Forense, 1983.

Tradução de: Criminologia de la reaccion social
Bibliografia

1. Criminologia 2. Criminologia — Aspectos sociais
3. Criminologia — Filosofia I. Título

82-0098

CDU — 343.9

343.97

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a reprodução de apostilas a partir deste livro, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, de fotocópia e de gravação, sem permissão expressa do Editor. (Lei n.º 5.988, de 14.12.73.)

Reservados os direitos de propriedade desta edição pela
COMPANHIA EDITORA FORENSE

Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º e 2.º andares - 20020 - Rio de Janeiro - RJ
Largo de São Francisco, 20 - loja - 01005 - São Paulo - SP

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

SUMÁRIO

<i>Nota Explicativa</i>	VII
<i>Prejacio a la Edición Brasileña</i>	IX
<i>Prejácio do Prof. Heleno Fragozo</i>	XIII
CAPÍTULO I — O Problema Epistemológico da Criminologia, o Positivismo. O Construcionismo Social. A Fenomenologia. A Filosofia Critica. Características destas Tendências	1
CAPÍTULO II — Conceitos Operacionais da Sociologia da Conduta Desviada (Cultura, Papel, Expectativas, Desvio ou Comportamento Desviante, Reação Social), Conduta Delitiva e Conduta Desviada	10
CAPÍTULO III — As Normas Sociais nas Sociedades Primitivas e Rurais e nas Sociedades Industrializadas, Características Criminógenas das Sociedades Industrializadas (Conflito de Normas, Individualismo, as Recompensas ao Delito, Mobilidade, Anonimato). Tendências à Reorganização	18
CAPÍTULO IV — A Criminalidade na Sociedade Atual; Tipo de Crime e Organização Social. O custo do Delito. Aspectos Positivos da Criminalidade e a Conduta Desviada. A Funcionalidade de Ambas as Condutas	31
CAPÍTULO V — A Criminologia. Função Explícita e Função Implícita. O Objeto da Criminologia. Tendências ou Escolas Criminológicas: Criminologia Geral, Clínica, Organizacional, Interacionista e Radical ou Crítica. Criminologia da Passagem ao Ato e Criminologia da Reação Social. Proposta de uma Criminologia Crítica como Teoria Crítica do Controle Social	52
CAPÍTULO VI — Os Três Fantasmas da Criminologia Tradicional: I. A Relatividade do Delito. II. A Cifra Negra da Delinqüência: Criminalidade Legal, Aparente e Real. Causas. Métodos para Estimá-la. III. O Crime do “Colarinho Branco” e as Cifras Douradas da Delinqüência: Conceito. Características. Espécies. Explicação Criminológica. Custo	62
CAPÍTULO VII — As Três Faces do Fenômeno Criminal. A Formulação das Normas Probitivas: Durkheim e a Teoria da Cons-	

ciencia Coletiva. Becker e a Teoria dos Empresários Morais. Quinney e a Teoria Crítica do Direito Penal. As Investigações Sócio-Históricas	84
CAPÍTULO VIII A Criminologia da Reação Social I: A Escola Interacionista. Características. A Imposição das Regras. Os Processos de Criminalização: 1) Teoria da Rotulação ou da Estigmatização	96
CAPÍTULO IX — A Criminologia da Reação Social II: Os Processos de Criminalização: O Processo de Criminalização de Indivíduos segundo a Escola Interacionista Alemã. Fritz Sack e as Investigações sobre o Controle Social na Alemanha	109
CAPÍTULO X — A Criminologia da Reação Social II: Os Processos de Criminalização: 2) O Processo de Criminalização de Indivíduos, segundo Austin Turk	115
CAPÍTULO XI — A Criminologia da Reação Social III: A Teoria do Estereótipo do Delinqüente. A Tese de Chapman. Razão e Conseqüências dos Estereótipos. O Delinqüente como Bode Expiatório. Diferenças entre a Teoria da Rotulação ou Estigmatização e a Teoria do Estereótipo. Da Criminologia Tradicional à Sociologia do Comportamento Desviante	123
CAPÍTULO XII — A Criminologia da Reação Social IV: Os Movimentos Radicais. Como e por que surgem os Movimentos Radicais. Os Principais Movimentos Radicais: O de Berkeley (U.R.C.), a <i>National Deviancy Conference</i> (N.D.C.) e a Nova Criminologia	137
CAPÍTULO XIII A Criminologia da Reação Social V: Teoria do Conhecimento e Criminologia. Uma Criminologia Marxista? Que Princípios Diretivos do Marxismo podem ser úteis para construir uma Criminologia Marxista? A “Nova Criminologia”. Modelo Teórico que propõe	147
CAPÍTULO XIV — A Chamada Antipsiquiatria. A Doença Mental como Comportamento Desviante. A Psiquiatria Tradicional. O Manicômio e o Cárcere como Formas de Violência Institucional	166
CAPÍTULO XV O Controle Total: Investigações Críticas sobre a Prisão (Goffman, Baratta, Melossi, Pavarini, Rusche, Foucault), as “Instituições Totais”. Execução e Força de Trabalho. A Contra-Reforma Penitenciária. A Cidade como Instituição de Controle Total. Para que serve a Prisão hoje?	179
CAPÍTULO XVI — A Criminologia como um Ramo da Planificação Social	195
<i>Bibliografia</i>	201